

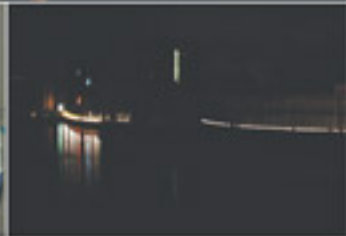
## DIÁRIO de PERNAMBUCO

SEXTA-FEIRA Recife, 4 de fevereiro de 2011 - R\$ 0,60

diariodepernambuco.com.br

## #APAGÃO

Erram ZINZ quando Pernambuco apagou. Em minutos foram chegando relatos de que não havia mais energia em nenhum dos estados do Nordeste. A região estava isolada e sem notícias. Rádios, emissoras de TV e até mesmo os principais sites do país pareciam ignorar o fato. Havia comunicação apenas entre os moradores pelos poucos celulares funcionando e notebooks - através das redes sociais da internet. No Twitter, a tag #Apagão chegou a ser o termo mais repetido no mundo. No Recife, o trânsito logo foi se transformando em medo, com roubos, saques, apedrejamentos de ônibus e ataques nas ruas. Apenas a partir de PÃO de hoje a energia foi retornando em alguns bairros. Durante o apagão, o Diário registrou os acontecimentos - inclusive um assalto - na região metropolitana e no Agreste do estado. Cenas de uma madrugada de escuridão, isolamento, pânico e violência. E talvez o mais angustiante a mais completa falta de informações oficiais.



## caos nos serviços

Os hospitais públicos e particulares enfrentaram graves problemas. A polícia e o BML sofreram um colapso no sistema de informações.

## medo e violência

Foram vários relatos de violência e vandalismo. O Diário registrou o assalto na Av. Conde da Boa Vista. O suspeito ide carceris libertado não conseguiu escapar.

## a causa

Um problema numa linha de transmissão entre Sobradinho (BA) e Petrolândia (PE) desencadeou três grandes usinas Luz-Gorongá, Xingó e Paulo Afonso.

ULTIMAS PÁGINAS

## ENQUANTO AINDA HAVIA LUZ ...



Aos 5 minutos do 7º tempo, o Ceará abriu o placar na Ilha do Retiro - torcedor por 24 mil rubros negros. Parecia mais um noite de drama para os torcedores. Mas eis que o Sport finalmente acordou no FICQSI. Com muita raça de que qualidade, o Leão virou o jogo 2 a 1. Segunda vitória consecutiva e moral elevado para o clássico de domingo. O Santa seguiu o caminho inverso. Em Caruaru, um triste aniversário. O deslocado tricolor foi facilmente batido pelo Porto 3 a 1. Segunda derrota consecutiva. [www.sport.com.br](http://www.sport.com.br)



QUÊNDÉ ASSOCIADOS



classilider 3419 9000

classilider@diariodepernambuco.com.br

assinaturas: 3320.2020 (capital)  
0800 2818822 (interior)

recicla o seu







por marisa gibson

**diariopolítico**

mgibson@dabr.com.br

## Nem por isso

O processo de escolha do líder da oposição na Assembleia Legislativa começou errado, com uma queda de braço desnecessária entre o PSDB de um lado e DEM e PMDB do outro, envolvendo o deputado Daniel Coelho (PV) apresentado pelos tucanos como o futuro líder, contra o deputado Tony Gel (DEM), que também queria o cargo. O PSDB esperneou, ameaçou ir à justiça, mas se chegou a um esperado consenso em torno do deputado Antônio Moraes que, enfim, é o líder da oposição para fazer muito pouco. Como se sabe, os tucanos não querem confronto com o governador Eduardo Campos. Agora, nem por isso a oposição precisa rastejar. Se quiser, Daniel Coelho pode ocupar um bom espaço, se municiar e desempenhar bem o seu papel de opositorista, condição em que foi eleito deputado estadual, embora seu partido, o PV, tenha aderido ao governo por amor à causa ambiental. Vale lembrar que a ex-deputada Terezinha Nunes (PSDB), nos quatro anos que passou na Assembleia, nunca foi líder da oposição nem exerceu a liderança do seu partido e, mesmo assim, foi a mais ativa parlamentar da oposição e deu trabalho ao governo. Resumindo: para fazer oposição, do ponto de vista político, nenhum deputado necessita de cargos de liderança. O que é preciso é ter convicções e uma boa dose de coragem, pois governo, por mais democrático que seja, tem sempre um rolo compressor para calar os mais ousados e um exército de aliados, adesistas e oportunistas para trabalhar a seu favor.

## Vice-líderes

O petebista Sílvio Costa Filho (foto) e José Aglaíson Júnior (PSB) serão os vice-líderes do governo na Assembleia Legislativa. A escolha foi feita após reunião do governador Eduardo Campos com o líder Waldemar Borges e o presidente da Assembleia, Guilherme Uchoa. Costa Filho exerceu a mesma função no primeiro governo Eduardo, antes de ir para a Secretaria de Turismo.

RICARDO FERNANDES/DP/D.A.PI



## Oposição já conversa

Mendonça Filho (DEM), Raul Henry (PMDB) e Raul Jungmann (PPS) seguiram os passos da bancada de oposição na Câmara do Recife e iniciaram as conversas visando a sucessão do prefeito João da Costa (PT). Por enquanto, estão naquela fase de dizer que não são candidatos, de olho no eventual apoio alheio.

## Alimentando o rebanho

Corresponsável pela vitória de Ricardo Coutinho na Paraíba, o governador Eduardo Campos, presidente nacional do PSB, jantou ontem com o governador paraibano e prometeu voltar sempre que puder. A reeleição de Coutinho em 2014 já está nos planos do partido.

## Holofotes?

Na secretaria de Turismo, o deputado estadual Alberto Feitosa (PR) está seguindo os passos do seu antecessor Paulo Câmara: sem estrelismo, não tem meia conversa e nem quer aparecer muito. Vamos aguardar os resultados. Turismo é uma área perigosamente escorregadia.



NANDO CHIAPPETTA/DP/D.A.PRES

## Novos tempos

Ex-secretário de Serviços Públicos da Prefeitura do Recife, José Humberto (PTB), diretor-presidente do Detran, vive, literalmente, novos tempos. Hoje, ele está recebendo a direção do Detran da Paraíba, que quer conhecer a bem avaliada sistemática de funcionamento da autarquia pernambucana.

## Procurar o que fazer

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que já vestiu uma sunga vermelha por cima da roupa para aparecer num programa humorístico de televisão, anunciou que vai promover uma luta de boxe com o deputado federal Acelino "Popó" Freitas (PP-BA). Depois dizem que o palhaço da atual legislatura do Congresso Nacional é Tiririca (PR-SP).

## RECIFE

### João da Costa inaugura PSF

O prefeito do Recife, João da Costa (PT), dá continuidade à estratégia de dar visibilidade às ações do governo. Ele inaugura hoje mais um posto de saúde da família, localizado na Cidade Operária, no Ibura, uma obra do programa Orçamento Participativo. O novo PSF deve atender, segundo a prefeitura, mais de 10,4 mil moradores dos bairros Jordão e Ibura. Ao reassumir o cargo, o petista anunciou que não ficaria preso ao gabinete, que faria vistorias às obras e que estaria mais próximo aos aliados.



por tiago pariz (interino)

com  
leonardo santos**brasilíadF**

tiagopariz@dabr.com.br

## Benesse ao trabalhador

O ministro da Previdência, Garibaldi Alves, pretende apresentar um projeto tratado como definitivo para modernizar o fator previdenciário. Garibaldi escalou técnicos da pasta para estudar todos os projetos que tramitam no Congresso sobre o tema e elaborar uma proposta própria. O ministro adiantou que a ideia não é acabar com o fator, como gostariam os sindicalistas. O fator é um tema bastante espinhoso. O governo do ex-presidente Lula engavetou em 2009 a discussão sobre alteração do cálculo que reduz o valor da aposentadoria à média dos últimos cinco anos de contribuição para quem decide antecipar a inatividade. O ministro também propôs uma reinterpretção do rombo da Previdência que está em cerca de R\$ 42 bilhões. Segundo ele, o real deficit é de R\$ 12 bilhões, o restante é encargo social que poderia ser financiado por algum programa social.

## Preparação

Aliás, Garibaldi Alves ainda está se preparando para o primeiro encontro com a presidente Dilma Rousseff. O ministro quer evitar o constrangimento de não apresentar um modelo de gestão para os próximos anos. Garibaldi tem se encontrado com o ministro Chefe da Casa Civil, Antônio Palocci, para construir uma proposta de mudanças na Previdência Social.

## TCU atento ao Maracanã

O procurador Marinus Marsico, que atua junto ao Tribunal de Contas da União, está preocupado com a possibilidade de crescimento dos gastos com a reforma do estádio Mário Filho, o Maracanã. Marsico teme pela realização de duas obras no estádio: uma para a Copa de 2014 e outra para as Olimpíadas de 2016. Por ser responsável pelos gastos referente aos Jogos Olímpicos, o procurador vai exigir um detalhamento, que está sendo realizado pelas construtoras, para compreender a real dimensão das mudanças estruturais no projeto.

## Explicações

Marsico também pretende ouvir o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que fez um aporte de R\$ 400 milhões para a obra. O Comitê Olímpico Brasileiro também terá que dar explicações sobre a reforma do Maracanã.

## Garotinho com o DEM

O DEM iniciou conversações com o deputado Anthony Garotinho (PR-RJ) para que ele concorra à prefeitura do Rio de Janeiro. Os democratas querem apoiar o ex-governador para enfraquecer o prefeito Eduardo Paes (PMDB), ex-pupilo e atual desafeto do ex-prefeito César Maia.

## Fim da ajuda de custo

A senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) apresentou três projetos. O primeiro prevê o fim das ajudas de custo em forma de 14º e 15º salários aos senadores, o segundo trata da proibição de suplente de senador tomar posse durante o recesso e o último regulamenta o teto do funcionalismo público. A petista espera encontrar solidariedade às propostas depois que o Senado passou pela recente crise administrativa.

## Estartalhaço

No Palácio do Planalto, há a avaliação de que o grupo de petistas ligados ao presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), fez um barulho desnecessário pela escolha de Cândido Vaccarezza (PT-SP) como líder do governo na Casa. Em nenhum momento, a presidente Dilma Rousseff abriu mão de decidir quem seriam os líderes. Não só isso: as escolhas estavam feitas desde o início do ano. Coube ao líder do PT, Paulo Teixeira (SP), ouvir toda a insatisfação de Dilma.

## Não quero

O secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, fez chegar à presidente Dilma Rousseff que não quer ir para a Eletrobras. Ainda não há decisão sobre quem presidirá a estatal. O favorito Flávio Decat foi nomeado ontem chefe de Furnas. Com isso, José Muniz Lopes, atual presidente, pode continuar no posto e não ser deslocado para Eletronorte.

## Reunião suspensa

Diante da guerra entre os partidos aliados - leia-se PT e PMDB - por cargos do segundo escalão, não há mais a tradicional reunião de coordenação que ocorria todas as segundas feiras no governo do ex-presidente Lula. No governo Dilma, só houve uma, a última ocorreu em 10 de janeiro e foi justamente cancelada por conta da disputa das duas legendas.



por **alon feuerwerker****nasentrelinhas**

alonfeuerwerker@dabr.com.br

## Excesso para queimar

A ofensiva política do PT contra o PMDB baseia-se em duas constatações e num desejo. A primeira constatação, petista, é que o PMDB, por força das circunstâncias, chegou ao fim do governo anterior com mais força ministerial do que corresponde à musculatura real da agremiação.

O desejo, também do PT, é reverter a situação. E a premissa é que a oposição nada fará para aproveitar as tensões entre os dois maiores partidos da coalizão governista. Tem mais: para cada peemedebista infeliz existem vários "sapos de fora" (outros partidos, oposição) disponíveis para a garantia da governabilidade. Um rápido passeio pelo Congresso Nacional faz constatar que o governo Dilma Rousseff joga um jogo de risco.

Situação boa é quando estão todos felizes, coisa impossível de alcançar na política. O razoável é estar todo mundo mais ou menos feliz e infeliz, desde que o sujeito olhe para o lado e não se sinta desprestigiado além da conta. Perigoso é o que acontece agora: uns estão superfelizes e outros, cuspidos fogo pelas ventas. O governo opera como se as reservas estratégicas fossem infinitas.

Se tem problemas com o PMDB, pode contar com uma turma que está mais atrás na fila, como o PSB, ou com a oposição. Se vier a ter problemas com a oposição, bastará abrir um pouco mais de espaço ao PMDB. E se vier a ter dores de cabeça com partidos pequenos, bastará arregimentar os grandes. E segue o jogo.

Vamos acompanhar os desdobramentos. O primeiro espetáculo será o debate sobre o salário mínimo.

A categoria conceitual que preside a coisa é "o máximo que podemos dar para não desarrumar as contas públicas". Esse "máximo", um conceito absoluto se tomado pelo valor de face, revela-se na política um número flutuante. O salário mínimo

costuma ser tema de escolha para

**O governo estará ao lado dos ricos**

governos mostrarem força no Legislativo e compromisso com a austeridade fiscal.

**e dos egoístas subjugando o Legislativo para impor um reajuste mixuruca ao salário mínimo, que é muito importante para os mais pobres**

Bem dizia o presidente recém saído. A coisa mais difícil que tem é o governo convencer de que é bom dar dinheiro para o pobre. Sempre vira sinônimo de ganância.

Já as renúncias fiscais, os subsídios generosos, as eternas renegociações de dívidas com bancos

públicos e o socorro a banqueiros amigos preferem enquadrar-se na rubrica das coisas justas, necessárias mesmo para o bom andamento da economia. Sem falar na despesa com os juros. Que, curiosamente, nunca entra nos discursos sobre o custeio. Apesar de ser custeio. O governo pode até vencer a batalha do mínimo no Congresso, mas no plano simbólico já arrumou um primeiro problema. Seu embate fundador dar-se-á num alinhamento desconfortável. O governo estará ao lado dos ricos e dos egoístas subjugando o Legislativo para impor um reajuste mixuruca ao salário mínimo, que é muito importante para os mais pobres.

Sempre haverá, é claro, o argumento do combate à inflação, a grande inimiga dos pobres. E é verdade. O azar de Dilma é que o governo anterior e, em menor medida, o anterior ao anterior mostraram ser possível combinar a luta contra a inflação e uma política consistente de elevação do salário mínimo. O governo diz que o megarreajuste previsto para o ano que vem vai compensar, mas trabalhador sabe fazer conta. Sabe que vai passar este ano todo sem receber o "a mais", e que isso vai fazer diferença. E que nunca será compensado. Sabe que o governo vai fazer economia às custas dele. E sabe-se lá o que vai acontecer até o ano que vem.

Melhor seria dar uma antecipação. Melhor ainda seria oferecer um espaço para que aliados no Congresso pudessem construir para si um discurso simultâneo de defesa do governo e das bases sociais que elegeram a tropa. Esta largada de descontentar em massa os aliados, desprestigiar quem não seja completamente íntimo e ignorar os alinhamentos simbólicos que presidiram a eleição só pode ser coisa de quem acha que tem muita gordura para queimar. Talvez até tenha, vai saber.





por aldo paes barreto

diarioeconômico

aldo@diariodepernambuco.com.br

## Nuvens escuras

Em artigo para a revista "Conjuntura e Economia", da Fundação Getúlio Vargas, datada de dezembro, a economista Lia Valls Pereira, analisa a balança comercial nacional e projeta um cenário futuro com nuvens pesadas escurecendo o céu de brigadeiro por onde vem voando a economia brasileira.

Fazendo um apanhado do crescimento da última década, Lia Valls chama atenção para o declínio da produção nacional frente à concorrência internacional, às exigências do mercado global e às incertezas do câmbio. "Os dados de 2010, - conclui ela - apontam que em quase todos os setores (de produtos exportados) as perspectivas são de redução ou de superávit e/ou ampliação do déficit. Um déficit comercial para 2011, previsto por todos os especialistas, independentemente dos superávits nos setores das commodities, agropecuários e minerais..."

Cenário que, infelizmente, a queda nas exportações e o desenfreado aumento das importações já está confirmando.

## Indústria

É crescente a preocupação da indústria nacional com o aumento dos produtos importados no mercado nacional. Ano passado, dois de cada dez produtos industriais consumidos no Brasil foram importados. Um recorde. O pior é que o desequilíbrio cresce.

## Paraíso

O banco espanhol Santander está sentindo o gosto de chegar ao paraíso das multinacionais. Na Espanha, ano passado, o lucro líquido caiu 8,5%. Já no Brasil, no mesmo período, o lucro foi recorde: 2,836 bilhões de euros ou R\$ 6,4 bilhões. Cresceu 31%, em relação a 2009.



## Consumo

O mercado nacional continua receptivo. Nesta terça-feira, o Grupo Veneza, com ampla presença na região, divulga em entrevista coletiva, detalhes da parceria com a Hyundai Heavy do Brasil, de origem coreana. A Veneza já importou 80 máquinas pesadas neste ano e prevê a compra de mais 100 até abril.

## Elcoma

LAIS TELLES/ESP DP/D.A PRESS



Depois de consolidada no mercado de varejo na área de informática, a fábrica de computadores pernambucana Elcoma chega aos magazines. Seus computadores estão nas lojas EletroShopping, Electra, Ferreira Costa e Pérola, em Garanhuns. Em 2010, a filial alagoana registrou aumento de 50%, contabiliza o empresário Júlio Freire (foto).

## Olhos abertos

A China deve tornar-se a maior economia do mundo, em 2032, superando os EUA. Esta é uma das conclusões do relatório mais recente da série "The World in 2050" - O Mundo em 2050 -, realizado pela consultoria PwC. O informe é baseado no cálculo do PIB e na paridade do poder de compra dos mercados pesquisados.





por miriam leitão

miriamleitão

miriamleitao@oglobo.com.br

## Fundo adormecido

A operação do PanAmericano é mesmo incrível. Banqueiros abriram mão de juros e devolveram garantias ao devedor; dinheiro coletivo foi usado como se fosse dos bancos interessados; a Caixa pagou por um banco e quando descobriu que tinha comprado gato por lebre não pediu o dinheiro de volta. O antigo dono não perdeu nada, exceto um banco quebrado e embolsou o dinheiro da Caixa.

Conversei ontem com o presidente do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), Gabriel Jorge Ferreira, para tirar minhas dúvidas. Permaneço com elas. Conto aqui a conversa. Perguntei a ele por que o Fundo Garantidor de Crédito abriu mão das garantias dadas pelo empresário Silvio Santos. Ele: "porque trocou de devedor, que agora é o BTG Pactual, que cobriu a dívida." Perguntei por que o fundo aceitou R\$ 450 milhões para pagar uma dívida de R\$ 3,8 bilhões. Ele disse que é porque o capital será remunerado a 13% ao ano e, ao final de 17 anos, R\$ 450 milhões equivalerão a R\$ 3,8 bilhões.

Para que a mágica aconteça, o dinheiro que o FGC pôs no PanAmericano terá que ficar congelado em valor nominal por 17 anos à espera de que os R\$ 450 milhões engordem à ponto de virarem R\$ 3,8 bi. Um dinheiro ficará parado como belo adormecido à espera do encontro com o outro por 17 anos.

Os responsáveis pela decisão têm dito que o FGC é uma entidade privada capitalizada pelos bancos. Não é bem assim. O Fundo não é estatal, mas é público. Foi criado pelo governo, em 1995, para proteger correntistas de bancos que eventualmente quebrassem. É capitalizado com um percentual dos depósitos bancários. O dinheiro é recolhido pelos bancos, mas o custo é repassado aos clientes, aplicadores e devedores dos bancos. Ou seja, a todos nós. O dinheiro não é tirado da conta diretamente. É indiretamente. É mais um custo pago pelo cliente no spread bancário, nas taxas de administração, nos custos dos bancos que são embutidos em todas as taxas. Eu perguntei ao presidente do FGC se eles repassam isso para o cliente e ele respondeu: — Ora Miriam, eu não preciso explicar a você como a economia funciona.

A participação da Caixa é também difícil de entender. Ela pagou R\$ 740 milhões por 49% das ações do banco. Qualquer compra nesse valor é feito com um contrato em que há uma cláusula estabelecendo que se o ativo não for o que parece ser o negócio é desfeito. No mercado, um banqueiro com quem eu conversei ontem me disse que das

duas uma: ou não havia a cláusula, ou a Caixa não quis exercê-la. O empresário Silvio Santos não apenas se livrou de um banco quebrado, antes disso ele embolsou R\$ 740 milhões da Caixa Econômica Federal, banco estatal. As ações do PanAmericano subiram 55% em dois dias. Mesmo assim, segundo cálculos feitos para nós pela consultoria Lopes Filho & Associados, as ações ainda estavam 28,2% abaixo do valor pago pela Caixa, que está com uma perda de R\$ 212,5 milhões. Na verdade, é pior, porque as ações do banco caíram 9,8% no pregão de ontem. Ela pode até zerar esse prejuízo com a recuperação da ação, mas imagina o que a Caixa teria ganhado se tivesse aplicado em primeiro de dezembro de 2009, quando desembolsou o dinheiro, em um ativo bom?

Agora que o BTG assumiu, a Caixa vai colocar R\$ 8 bilhões à disposição da instituição da qual é sócia. Beleza. Quer que o banco se recupere. O problema todo é que ontem o *Globo* trouxe a informação de que a Caixa pode vir a ser novamente capitalizada. De novo, sobrar para o Tesouro, que é formado com o seu, o meu, o nosso dinheiro.

Três dos membros do conselho de administração do Fundo Garantidor que participaram da decisão de emprestar R\$ 2,5 bilhões e depois mais R\$ 1,3 bilhão sem juros para o PanAmericano tinham comprado carteiras de crédito do banco: o Itaú, o Bradesco e o Banco do Brasil. Outro integrante do Conselho é a Caixa, que comprou ações do banco. Se o banco falisse, os quatro teriam prejuízos. Perguntei a Gabriel Ferreira se não havia conflito de interesse em que esses quatro bancos — dos oito representados no Conselho — decidissem esse empréstimo que salvaria seus próprios ativos. Ele respondeu:

— Isso de fato causou um desconforto.

Segundo o banqueiro, tudo foi feito em nome do interesse público porque desta forma se evitou uma crise sistêmica. Pediu que eu lembrasse das manchetes de 15 anos atrás quando quebraram bancos no Brasil. Me lembro bem. Naquela época, do Proer, os controladores e os administradores responderam com seus bens, que ficaram indisponíveis. Ele ponderou que o Banco Central não ganhou nada até agora. Bom, a Justiça é lenta. Mas os donos e administradores dos bancos responsáveis por fraudes contábeis e administração temerária respondem processos na Justiça e ficaram com seus bens indisponíveis.

Há mais mistérios no ar do que sonha a nossa vã filosofia. Como foi mesmo que apareceu esse rombo? O Banco Central foi somar todas as carteiras que todos os bancos diziam que tinham e concluiu que a soma das partes era maior do que o todo. Assim ele descobriu que o PanAmericano vendeu carteiras, mas as mantinha como seu ativo. Devem haver outras manobras ainda não explicadas. Quando o Fundo Garantidor fez o primeiro empréstimo, o Banco Central garantiu que não havia mais rombo e o banco estava saneado. Assim disse também a Caixa Econômica. E depois foi encontrado outro rombo de R\$ 1,3 bilhão. A divulgação do balanço do PanAmericano poderá explicar melhor. Já foi adiada várias vezes e agora ficou para o próximo dia 15.

Gabriel Ferreira disse que o BC fez inquérito administrativo e que o Ministério Público vai investigar tudo. Depende agora do MP um final que dê algum sentido a essa história sem pé nem cabeça.



## cartas à redação

### CORRESPONDÊNCIAS:

Rua do Veiga, 600, Santo Amaro,  
Recife - 50040-110, Fax 2122-7544

### Conde da Boa Vista

Assassinaram a imagem de metrópole que a Avenida Conde da Boa Vista concedia ao Recife. Há anos sem passar ali, fui resolver uns problemas no centro e fiquei pasmo com o que vi. A terrível divisória entre as faixas, o gradil de metal e as paradas de ônibus são, na verdade, trambolhos que só atrapalham o fluxo de pedestres e veículos, enfeiam a via e tiram dela o ar de grandeza. A Conde da Boa Vista foi transformada em viela, uma ruazinha qualquer. Associando isso às calçadas esburacadas, aos prédios caindo aos pedaços, à total falta de manutenção de tudo por lá e à degradação das pessoas na área, concluímos que assassinaram a cara de metrópole que o Recife possuía. O que eu gostaria de saber é se quem impôs isso à população vai ficar impune, sair ileso e rindo. A cidade foi esquecida pelo senhor Jarbas Vasconcelos, quando prefeito, e mais ainda pelo senhor João Paulo, quando faveizou-se de vez. Agora, com João da Costa, transformou-se numa feira ambulante. Lamentável!

FRANCISCO IMPERIAL -

Recife

### IPTU 2011

Além de aumentar a burocracia para os recifenses com empresas inscritas no município, o prefeito João da Costa tratou de reduzir drasticamente o desconto daqueles que pagam o IPTU integral, em cota única. E, assim, ele vai dificultando a vida dos cidadãos que votaram nele e dos que não votaram como eu. Sugiro ao excelentíssimo prefeito outra estratégia para melhorar seu índice de aprovação. Começando por resolver o problema dos inúmeros buracos nas ruas... recapeando as vias e não apenas remendando-as de forma grotesca, como virou moda na cidade.

HUMBERTO SILVA - Recife



# Protesto, trânsito e irritação

Estudantes voltaram ontem às ruas do Centro contra aumento das passagens. A população reclamou

GLYNNER BRANDÃO

glynnerbrandao.pe@dabr.com.br

**E**a história se repetiu. Somado ao aumento do tráfego com a volta às aulas, as ruas já estranguladas do Centro do Recife voltaram a parar, ontem à tarde, em mais uma manifestação realizada pelos estudantes secundaristas e universitários contra o aumento do preço das passagens de ônibus. Em meio a tudo isso, transtornos. Quem circulava pelos principais corredores viários do centro teve que esperar por mais de uma hora para seguir viagem. Ao todo, pelos

menos sete ruas de grande circulação de veículos tiveram o trânsito interrompido por causa do protesto. Entre elas a Rua do Hospício e as avenidas Conde da Boa Vista, Guararapes, Dantas Barreto e Nossa Senhora do Carmo. Os transtornos também ocorreram em várias ruas próximas ao Cais de Santa Rita, onde os jovens passaram às 17h.

Para impedir a circulação de pessoas e veículos, os estudantes fizeram uma "barricada" de pneus na Avenida Conde da Boa Vista. O taxista Moisés Vila Nova, 42 anos, ficou preso no trânsito. "Esse protesto é um horror. Perdi três clientes por causa dele. Além disso, tive que frear e o carro que estava atrás do meu bateu em minha traseira", reclamou.

A advogada Luciana Soares, 36 anos, que seguia da Rua do Imperador para Boa Viagem, se atrasou para uma audiência que estava agendada para as 17h30. Passou mais de 40 minutos "presa" na Avenida Nossa Senhora do Carmo. "Está péssimo. Eles

**PM vai apurar como uma das manifestantes foi ferida na perna**

deviam fazer isso na frente do Palácio, da Câmara. A população não tem nada a ver, claro. Não sei como podemos ajudar", disse.

Os passageiros de ônibus também tiveram que ter paciência. O segurança Aldecir da Silva,

44, cansou de tanto esperar e sentou nos degraus da entrada do ônibus para esperar a liberação da Avenida Conde da Boa Vista. "Decidi ir ao banco para ver se a manifestação terminava. Fui e voltei e o ônibus não saiu do lugar", comentou. Janeite Maia, 70, desistiu de seguir para a Avenida Caxangá de coletivo. "Vou recorrer a um táxi. Gastarei R\$ 25. Além do transtorno moral, sofro com as consequências físicas", informou.



**Após concentração na Rua do Hospício, jovens seguiram em passeata até o Grande Recife Consórcio, deixando o tráfego congestionado onde passaram**

## Confronto

No protesto de ontem, militantes e policiais militares entraram em confronto na Conde da Boa Vista. Na discussão, a estudante Maiara Vasconcelos, 18, caiu sobre pneus em chamas e teve lesões de segundo grau na perna direita. "Vamos apurar para saber se houve algum desvio de conduta nosso ou da estudante", adiantou o tenente-coronel do 16º Batalhão da Polícia Militar, Franklin Barbosa. Além da PM, a manifestação foi acompanhada por nove agentes da CITU. Ontem, após o protesto, os ma-

nifestantes foram recebidos pelo Recife Grande Consórcio de Transportes. Ficou decidido que, hoje, os estudantes vão apresentar um pauta de reivindicação à empresa. Na próxima semana, eles se reunirão para negociar com o secretário de Transportes de Pernambuco, Danilo Cabral.

**>> acesse**

[diariodepernambuco.com.br](http://diariodepernambuco.com.br)



Imagens do protesto em Vida Urbana



## + saibamais

Confira os protestos realizados neste ano

RICARDO FERNANDES/DP/D.A. PRESS



### 28 de janeiro de 2011

Estudantes saíram em passeata da Rua do Hospício em direção a Secretaria das Cidades, na Rua Montevideu, na Boa Vista. Os motoristas enfrentaram retenções nas mais movimentadas ruas do Centro. Os impactos foram sentidos até na Av. Agamenon

JULIANA LEITÃO/DP/D.A. PRESS



### 11 de janeiro de 2011

Os estudantes fizeram a primeira manifestação pelas ruas do Centro. Sairam da Rua do Hospício para o Cais de Santa Rita. O impactos foram sentidos na Conde da Boa Vista, Ponte Duarte Coelho, Avenida Nossa Senhora de Carmo e na Avenida Sul

JULIANA LEITÃO/DP/D.A. PRESS



### 8 de janeiro de 2011

Em resposta ao anúncio do aumento das passagens, os estudantes da Uespe e da UNE se reuniram para discutir as ações de manifestação que iriam realizar na capital. Ficou decidido que no dia 11 de janeiro, uma terça-feira, fariam um protesto





por luce pereira

diariourbano

luce.pereira@diariodepernambuco.com.br

## De repente, o perigo

Não é só no caminho poético de Carlos Drummond de Andrade que há uma pedra, não. No de gente bem nascida que possui casa em Gravatá, também. Por causa da ameaça que ronda quem decide pegar a estrada depois das 20h, rumo a um fim de semana confortável e tranquilo na cidade, um casal resolveu lotar a caixa de e-mails de amigos com uma história que bem poderia ser averiguada pela polícia, diante da repetição dos mesmos relatos. Na última sexta-feira, quando passavam pelo viaduto de acesso a Vitória de Santo Antão, os dois ocupantes de um carro de luxo ouviram barulho estrondoso, em cima do veículo, e logo à frente, ao parar em um posto de combustível, puderam ver do que se tratava e a dimensão do perigo — uma prática comum no Rio, muito vista no noticiário, em 2010. Com o peso de um paralelepípedo atirado de cima do viaduto, que quase atingiu a pessoa sentada no banco de passageiro, a lataria do teto foi cortada em dois lugares, resultando em buracos profundos. O motorista, atento, nem olhou para trás e acelerou, apenas intuindo que com menos de 10 centímetros a pedra teria destroçado o vidro e atingido em cheio o carona. Longe de parecer surpresas, pessoas que estavam no posto e ouviram o caso disseram já ter escutado relatos semelhantes. Só falta mesmo a polícia tirar a prova dos nove, sem medo de ser ela a próxima vítima, porque bandidos devem ao menos supor que jogar paralelepípedo em viatura policial é mau negócio.

## O folião

O coordenador do carnaval, André Brasileiro, não precisou gastar muitos neurônios para montar a programação da festa de 2011, que basicamente repete receita de uma década. Mas quem viu o prefeito João da Costa tentando dançar frevo, ontem, na entrevista coletiva de divulgação da grade, já acha que não é preciso mais novidade nenhuma.

## Alô, som!

Entre os artistas convidados (por um cachê quase sempre generoso), Marina Lima, cuja voz já não consegue fazer estripulias há um bom tempo. Contando que virou tradição o som da abertura da festa no palco principal ser um fiasco, a moça pode enfrentar risco de o público não saber quem está cantando.

## Mimo para Dilma

Mas o show só com cantoras, que deverá ser o cartão de visita do carnaval, neste ano, foi uma ideia no mínimo providencial — para saudar o 8 de Março e fazer um mimo à presidente Dilma. Faltou Fafá de Belém, que, como Vanessa da Mata, adora os palcos da cidade. Mas, também, de cantora a atriz, saindo do carnaval para aterrissar na Paixão de Cristo, já é "over" demais.

## Em marcha lenta

O asfalto cedeu e um buraco surgiu no lugar, atrapalhando muito o trânsito na João de Barros, quase esquina com a Rua Conselheiro Portela (Espinho). Só ontem, depois de dois dias de transtornos, a prefeitura resolveu tomar providências. O buraco, enfim, foi devidamente coberto.



TERESA MAIA / DP/D.A. PRESS

## Nada felizes

Pelo menos três empresas terceirizadas não estão felizes com a demora da PCR em pagar faturas com atraso de até três meses, situação, por exemplo, da Vital Engenharia, encarregada do lixo. O caso foi bater no gabinete da vereadora Aline Mariano, que fará requerimento à Casa para que convoque o secretário de Finanças, Petrônio Lira Magalhães, a dar esclarecimentos.

## Promessa cumprida

A Prefeitura do Recife cumpriu a promessa e, pela manhã, ontem, mandou retirar fiteiros que estavam em calçada às margens da BR-101 Norte, perto do viaduto da Caxangá. O trânsito no sentido Recife-Paulista, entre a reitoria da UFPE e o local da operação, quase não fluiu, além disso o trabalho recebeu críticas.

## Bom para os dois

Porém, em relação ao quebra-quebra que reduziu os fiteiros a escombros, se o que prevalecer for o argumento de que a falta de emprego justifica a ocupação de vias públicas pelo comércio ambulante, melhor a Dircon fechar as portas. O cidadão merece ganhar, mas sem que a cidade precise perder — eis a questão



# Água contaminada ou envenenada?

Funcionários de uma loja no centro do Recife passaram mal após ingerir o líquido

**ALICE DE SOUZA**  
ESPECIAL PARA O DIÁRIO  
alicesouza.pe@dabr.com.br

Doze pessoas, um garrafão de 20 litros e uma dúvida: água contaminada ou envenenamento? A resposta só deverá sair nos próximos 30 dias, quando a Vigilância Sanitária divulgará o laudo técnico da análise feita na água que 18 funcionários da Perfumaria Brasil, na Rua Santa Rita, no bairro de São José, centro do Recife, ingeriram, na manhã de ontem. Por volta das 10h, alguns funcionários e promotores de vendas da loja se sentiram mal. Em poucos minutos, a loja foi fechada e o Samu acionado. A vigilância Sanitária identificou que o problema foi em um dos botijões de água que estavam no interior da loja.

De acordo com o gerente do lo-

cal, Paulo Costa, dois garrafões haviam sido comprados na manhã da última quarta-feira. "Compramos a água no mesmo fornecedor de sempre e não imaginávamos que o mal-estar pudesse ter sido causado por isso. Tudo aconteceu muito rápido. Chegamos, abrimos a loja e trocamos o botijão vazio pelo cheio. Então, eles tomaram água, como acontece todo dia", afirmou Costa. Segundo ele, cerca de meia hora depois, alguns vendedores começaram a sentir enjoos e fortes dores na barriga. "Acionamos o Samu e chamamos a vigilância sanitária, pois existem muitos produtos químicos na loja", explicou o gerente.

Duas amostras da água foram coletadas, mas ainda não é possível explicar o que provocou o problema. "Fizemos uma inspeção na água e identificamos que havia algo irregular. Apesar disso, ainda não podemos dizer se foi envenenamento ou contaminação do líquido. Faltam os dados dos exames bacteriológicos e toxicológicos", explicou o gerente da vigi-

lância sanitária do Recife, Luiz Paulo Brandão. Segundo ele, as amostras foram encaminhadas para o Laboratório Municipal de Saúde. "Nenhuma possibilidade está descartada, mas só o resultado técnico é que poderá comprovar um possível envenenamento", disse.

A Vigilância Sanitária também visitou o depósito onde a água foi comprada, mas não identificou qualquer irregularidade. "Deixamos alguns garrafões interditados para o caso de haver necessidade de uma análise posterior. Se for preciso, quando sair o resultado do laudo, também vamos investigar a qualidade da água diretamente na indústria fornecedora", garantiu Brandão.

Os funcionários foram encaminhados para hospitais particulares e para a policlínica Agamenon Magalhães, em Afogados, mas receberam alta no início da tarde. O gerente da loja informou que vai aguardar o resultado do laudo técnico para acionar a polícia. "Vou aguardar o laudo para tomar as providências", afirmou Costa.



**Vigilância Sanitária vai analisar o produto para saber o que aconteceu**

## + saibamais

### Cuidados

**Escolher** adequadamente o fornecedor de água

**Observar** a data de validade do botijão

**Escolher** um fornecedor que seja certificado pela Vigilância Sanitária

**Observar** os locais onde os botijões ficam guardados

**Fazer** a limpeza do garrafão com água sanitária ou álcool

**Limpar** constantemente o suporte do garrafão

Fonte: Vigilância Sanitária do Recife



ciência

# Parque Ecológico de volta à ativa

A Lagoa do Araçá ainda sofre com a poluição. Mas a área de lazer, que inclui brinquedos e quadra poliesportiva, foi recuperada

**A**os 16 anos, o Parque Ecológico da Lagoa do Araçá, uma área de 14 hectares e 2 mil metros de área de lazer, recebeu mais uma obra de requalificação. Dessa vez o município investiu R\$ 593 mil para recuperação da iluminação, quadra de vôlei de areia, campo de futebol, pista de cooper e brinquedos. Quem não conhece a história de luta dos moradores para preservar a área, que por pouco não deu lugar a empreendimentos imobiliários, não faz ideia da importância da conquista de cada um dos equipamentos urbanos disponíveis para a comunidade.

A pista de cooper de 1,5 km é um passeio pelo entorno da lagoa. O verde também é uma característica com a preservação do mangue. Ao longo da pista há vários quiosques de lanches e ainda a academia da cidade, um dos orgulhos dos moradores. A dona de casa Jaqueline Maria da Silva, 39 anos, não mora no Araçá, mas se encantou com

o lugar. O filho José Henrique, 5, preferiu os brinquedos dos parques infantis. "Ele gostou de ficar nos brinquedos. No meu bairro, no Ibura, não tem um parque como esse", afirmou.

Na entrega das obras, ontem, pelo prefeito João da Costa, teve oficinas de futebol, voleibol, break dance, skate, jogos populares, capoeira, xadrez e dança

“

**Ele gostou de ficar nos brinquedos. No meu bairro não tem um parque como esse”**

Jaqueline Maria, dona de casa que esteve ontem na Lagoa do Araçá

do ventre. A programação contou ainda com um aulão na Academia da Cidade da Lagoa, que também passou por manutenção. Um dos destaques foi o personagem Aerobode para estimular o público a fazer movimentos aeróbicos. Houve ainda a distribuição de 100 novos skates para

os participantes dos Círculos Populares de Esporte e Lazer (CPEL).

## Poluição

Embora seja a única lagoa natural da cidade, o espelho d'água cercado pelo mangue ainda é um grande depósito de esgoto doméstico. As obras de saneamento, iniciadas pela Compesa em julho de 2008 e com previsão de serem concluídas em julho do ano passado ainda não estão prontas. De acordo com a assessoria da Compesa, houve uma mudança na concepção da estação de tratamento de esgoto que está sendo construída no bairro da Imbiribeira. A estação vai receber os dejetos que hoje são despejados na lagoa.

A obra da Compesa faz parte do projeto Proest, que contempla com saneamento os bairros da Imbiribeira, Ipsep e Boa Viagem e estão orçadas em R\$ 40 milhões. O novo prazo estimado para resolver a poluição da Lagoa do Araçá é até o final do ano. Mesmo poluída, algumas pessoas usam o local para banho e pescar.

A estimativa, depois que o esgoto deixar de ser despejado na lagoa, é que a vida no local se renove em até três anos. A Lagoa do Araçá é alimentada pelas águas do Rio Tejió e constitui uma unidade de conservação que compreende pouco mais de 14 hectares.



**+ os destaques**

**Hermeto Pascoal, Yamandú Costa e Mulheres do Brasil** (com a participação de Maria Gadú, Marina Lima, Fernanda Takai, Zélia Duncan, Céu, Elba Ramalho, entre outras) - Dia 4 de março - Marco Zero

**Mart'nália** - Dia 7, no Marco Zero, e dia 8, na Várzea

**Lenine** - Dia 5, no Marco Zero, e domingo, no Alto José do Pinho

**Vanessa da Mata** - Dia 5, no Marco Zero, e dia 6, em Casa Amarela

**Marcelo D2** - Dia 6, no Marco Zero, e dia 7, no Alto José do Pinho

**Nação Zumbi** - Dia 6, no Marco Zero, e dia 7, em Casa Amarela

**Marina Lima** - Dia 7 - Pátio de São Pedro e dia 6, na Várzea

**Elba Ramalho** - Dia 6, no Ibura; dia 7, em Brasília Teimosa; dia 8, no Marco Zero

**Raimundos** - Dia 9, em Casa Amarela

**Jorge Aragão** - Dia 7, no Marco Zero e dia 8, na Bomba do Hemetério

**Preta Gil** - Dia 5, no Pátio de São Pedro e domingo, em Brasília Teimosa

**Mombojó** - Dia 7, no Ibura

**Demônios da Garoa** - Dia 6, na Praça do Arsenal; dia 7, em Jardim São Paulo; dia 8, em Casa Amarela



# Carnaval com talento feminino

**Noite da diversidade sexual e polo na Bomba do Hemetério são as novidades da folia 2011 no Recife**

**T**anto na programação quanto na decoração, o carnaval do Recife está mais feminino em 2011. O show de abertura no Marco Zero reunirá 11 cantoras da MPB: Maria Gadú, Marina Lima, Fernanda Takai, Zélia Duncan, Céu, Karina Buhr, Roberta Sá, Mariana Aydar, Isaar, Nena Queiroga e Elba Ramalho (algumas delas também estarão em palcos de outros polos).

Essa presença feminina pode ser interpretada como homenagem à presidenta Dilma, mas também celebra a coincidência do carnaval com o dia internacional da mulher (8 de março, que cai em plena Terça-feira Gorda). Mais uma vez, a programação segue basicamente o estilo dos dez últimos anos, com novidades pontuais, como uma noite dedicada à diversidade sexual no Pátio de São Pedro (sábado, com Preta Gil e convidados) e a inclusão de um novo polo descentralizado na Bomba do Hemetério.

Ainda entre as atrações da abertura, destacam-se as presenças de Yamandú Costa, Hermeto Pascoal e Carlos Malta no show da orquestra do Maestro Duda (um dos homenageados), que resulta em um encontro entre grandes nomes música instrumental do Brasil. Também no ritual de abertura (antes dos shows de Duda e das mulheres, nessa ordem), Naná Vasconcelos volta a conduzir 500 percussionistas de maracatus nação.

Em 2011, a programação dos polos descentralizados recebeu mais investimentos (R\$ 2,6 milhões) que os palcos do Centro do Recife (R\$ 2,4 milhões). Com isso, artistas famosos nacionalmente devem estar mais presentes na periferia: Zélia Duncan e Preta Gil em Brasília Teimosa; Emílio Santiago, Lia de Itamaracá e Alceu Valença em Chão de Estrelas; Vanessa da Mata, Nação Zumbi, Pitty, Demônios da Garoa, Raimundos e Reginaldo Rossi em Casa Amarela; Demônios da Garoa em Jardim São Paulo; Marcelo D2, Lenine e Eddie no Alto José do Pinho; Otto, Marina Lima, Original Olinda Style, Mart'nália,

Di Melo (com A Roda) e B-Negão (com Gerson King Combo) na Várzea; Pitty, Elba Ramalho e Mombójó no Ibura. Jorge Aragão na Bomba do Hemetério.

Também foram anunciadas as atividades da semana pré-carnavalesca, que tem, entre as novidades, um festival dedicado ao reggae (26 e 27, na Rua da Moeda). Segundo Renato I. (secretário de Cultura), as programações do Rec Beat e da Tenda Eletrônica, que não têm data para serem anunciadas, concentrarão os convidados internacionais. **(Julio Cavani)**

## Mulheres sensuais pela cidade

Assim como o show de abertura, a decoração do carnaval do Recife está bem feminina em 2011. A equipe do arquiteto Carlos Augusto Lira desenvolveu uma cenografia inspirada na obra da artista plástica Tereza Costa Rêgo, homenageada deste ano (ao lado do Maestro Duda).

Em suas pinturas, Tereza costuma retratar mulheres sensuais, muitas delas inspiradas nos antigos bordéis do Porto do Recife. Por causa disso, a decoração estará repleta de personagens voluptuosas, a maioria com seios de fora, redenhadas pela artista Joana Lira (filha de Carlos Augusto), que trabalha a identidade visual do Carnaval Multicultural do Recife há vários anos.

Muitos bichos também vão fazer parte da cenografia, pois Tereza também costuma mostrar animais em seus quadros. Joana já desenvolveu experiências semelhantes nos carnavais de anos anteriores, a partir da obra de artistas como Vicente do Rego Monteiro (1899-1970) e Lula Cardoso Ayres (1910-1987), mas desta vez pôde trabalhar com participação direta da própria homenageada.



# Joãoalberto

**O Carnaval cresceu**

Ao anunciar a programação do carnaval do Recife, ontem, o prefeito João da Costa destacou que o carnaval da cidade ficou maior, com mais atrações e mais um foco de animação, na Bomba do Hemetério. O carnaval do Recife terá 340 atrações em palcos, 390 shows e 800 apresentações de agremiações nos polos de animação.

**As mulheres de Lenine**

O show que a Prefeitura do Recife vai apresentar na abertura do carnaval do Recife, com o título de *As mulheres do Brasil*, é absolutamente inédito. O espetáculo foi pensado por Renato L e André Brasileiro e proposto a Lenine, que aceitou o convite para assinar a direção musical terá as cantoras Roberta Sá, Mariana Aydar, Marina Lima Fernanda Takai, Zélia Duncan, Elba Ramalho, Karina Buhr e Isaar França e Nena Queiroga.

**Dona de casa**

Mesmo numa roda viva por conta do trabalho à frente da produção do carnaval do Recife, Luciana Félix fez questão de passar alguns dias em Brasília, organizando o apartamento funcional do marido, o senador Humberto Costa. Foram dois dias de compras de enxoval, eletrodomésticos e utensílios para o lar.